

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Gestão e práticas pedagógicas 2



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)


Ano 2022

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Gestão e práticas pedagógicas 2



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social: gestão e práticas pedagógicas 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: gestão e práticas pedagógicas 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0424-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.248220908>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social: Gestão e práticas pedagógicas**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrusa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NOS CAMINHOS EMANCIPATÓRIOS – UMA VISÃO SOCIOLÓGICA

Enio Waldir da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209081>

CAPÍTULO 2..... 19

TRABALHO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: A EXPANSÃO E INTERIORIZAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS

Suelma dos Reis Pereira Alves

Leia Adriana da Silva Santiago

Marco Antônio de Carvalho

Rosita Camilo de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209082>

CAPÍTULO 3..... 31

AS FORMAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DIGITAIS, LIDERANÇA E GESTÃO DE EQUIPES

Débora Valentim dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209083>

CAPÍTULO 4..... 38

A RECEPÇÃO DA IMAGEM INDÍGENA CONSTRUÍDA A PARTIR DOS LIVROS DIDÁTICOS

Tatiana Machado Boulhosa

Igor Lima Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209084>

CAPÍTULO 5..... 51

A RELAÇÃO ENTRE ALFABETIZAÇÃO, PSICOMOTRICIDADE E NEUROCIÊNCIA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Eva Margarini Venâncio de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209085>

CAPÍTULO 6..... 63

AMPLIFICADORES CULTURAIS ENQUANTO TECNOLOGIAS DE APOIO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL: ASSERTÇÕES PSICOLÓGICO-PEDAGÓGICAS A PARTIR DA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

Clarisse Daminelli Borges Machado

Edson Schroeder

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209086>

CAPÍTULO 7	72
UMA CONTRIBUIÇÃO LITERÁRIA SOBRE A TEMÁTICA DA FORMAÇÃO DOCENTE	
Maria Cecília Ribeiro Alves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209087	
CAPÍTULO 8	80
REVISÃO HISTÓRICA DO CINEMA DE RUA EM NATAL– RN E AS POSSIBILIDADES DO STREAMING	
Alessandro da Silva Maia	
Mary Land de Brito Silva	
Paulo Guilherme Muniz Cavalcanti da Cruz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209088	
CAPÍTULO 9	95
ECOSISTEMAS DE INVESTIGACIÓN, DESARROLLO E INNOVACIÓN EDUCATIVA PARA EL DESARROLLO DE PROYECTOS DE APRENDIZAJE POR SERVICIO SOSTENIBLES	
Emilio Álvarez Arregui	
Covadonga Rodríguez-Fernández	
Sara de la Fuente González	
Alejandro Rodríguez-Martín	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209089	
CAPÍTULO 10	116
A INSERÇÃO DAS CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – PERSPECTIVAS INSTITUCIONAL E CULTURAL	
Alexandre Souza de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090810	
CAPÍTULO 11	130
VICISITUDES EN LA TRANSICIÓN EDUCATIVA DE LO PRESENCIAL A LA VIRTUAL CAUSADA POR EL COVID-19 EN LA REGIÓN MIXTECA	
Olivia Allende Hernández	
Celia Bertha Reyes Espinoza	
Liliana Eneida Sánchez Platas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090811	
CAPÍTULO 12	142
LIBERDADE NA CIDADE: RELAÇÃO ENTRE MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E RECURSOS URBANOS (A PRAÇA E A CAPOEIRA)	
Lucélia Novaes Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090812	
CAPÍTULO 13	154
QUALIDADE DE VIDA E NÍVEIS DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE	

DOCENTES UNIVERSITÁRIOS

Naitheli da Silva Caires
Elen Cristina Chaves Oliveira
Berta Leni Costa Cardoso
Keyla Iane Donato Brito Costa
Arthur Oswaldo Pereira Prado Netto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090813>

CAPÍTULO 14..... 166

A DISTÂNCIA ENTRE O PREVISTO E O REALIZADO NA ORGANIZAÇÃO DOS CICLOS ESCOLARES E DA PROGRESSÃO CONTINUADA NA CIDADE DE SÃO PAULO

Ronaldo Tiago Marques de Jesus
Claudia Pereira de Pádua Sabia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090814>

CAPÍTULO 15..... 192

NUEVOS PARADIGMAS EN LA ENSEÑANZA DE INGENIERÍA: COMPETENCIAS SOCIALES, POLÍTICAS Y ACTITUDINALES

Diego Jesús Conte
Darío Rodolfo Echarreta
Norma Yolanda Haudemand

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090815>

CAPÍTULO 16..... 206

AÇÕES EM GRUPOS DE PESQUISAS: CONTRIBUIÇÕES DURANTE A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Leonardo Avelhaneda Hendges
Andrei Alves Tavares
Eduardo Adolfo Terrazzan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090816>

CAPÍTULO 17..... 218

A GESTÃO DO ACESSO LIVRE AO CONHECIMENTO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, ESTUDO DE CASO SOBRE REPOSITÓRIOS DE ACESSO ABERTO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

João Firmino Soares Abreu Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090817>

CAPÍTULO 18..... 235

EL EXTERIOR DEL AULA: UN ESPACIO LLENO DE OPORTUNIDADES PARA LA FORMACIÓN Y LA INNOVACIÓN DOCENTE EN EDUCACIÓN SUPERIOR

Román Nuviala Nuviala
Gabriela Nogueira Puentes
Guillermo Morán Gámez
David Falcón Miguel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090818>

CAPÍTULO 19.....241

A APRENDIZAGEM COOPERATIVA ATRAVÉS DE JOGOS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Raquel Neves Batalhas
Tiaria Graça dos Santos
Efigenia Graça dos Santos
Cenilda Graça Ribeiro
Jacqueline Costa Quinta Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090819>

CAPÍTULO 20.....254

ESCOLA DO CAMPO, INTERFACES DIGITAIS E PARADIGMAS PARA A EDUCAÇÃO NO/DO FUTURO

Geovânia Souza do Nascimento
Miquéias Moreira de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090820>

CAPÍTULO 21.....266

PROJETO RECOMEÇO – UMA EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SABARÁ

Augusta Isabel Junqueira Fagundes
Lilianny Garcia de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090821>

CAPÍTULO 22.....275

A IMPORTÂNCIA DO GESTOR ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Izana Teixeira Pinheiro Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090822>

CAPÍTULO 23.....288

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL: EFECTO EN EL DESARROLLO DE LA COMPETENCIA INFORMACIONAL EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS

Edgar L. Martínez-Huamán
José Luis Estrada Pantía
Rosario Villar-Cortez
Cecilia Edith García Rivas Plata
Jorge Wilmer Elías Silupu
Emilia Villar Cortez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090823>

CAPÍTULO 24.....297

UMA ANÁLISE CRÍTICA A CERCA DOS OBJETOS/BRINQUEDOS, E SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DO BRINCAR DENTRO DA ESCOLA

Fábio Carvalho Rodrigues
Ronan Ahmad Juste Ayoub
Junio Pereira Virto de Oliveira
Aline Aparecida Miranda Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090824>

CAPÍTULO 25.....309

ESTÁGIO DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR NO CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂCIA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

João Pedro Macedo Nascimento Fernandes

Adelmo Carvalho da Silva

Sueli Fanizzi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090825>

CAPÍTULO 26.....317

O ERRO COMO OPORTUNIDADE DE APRENDIZAGEM: UM NOVO MÉTODO APLICADO
NA DISCIPLINA TÉCNICA DE ACIONAMENTOS ELÉTRICOS E PROTEÇÃO NO IFRO

Sirley Leite Freitas

Joab da Silva Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090826>

CAPÍTULO 27.....328

OPORTUNIDADES DE LA VIRTUALIZACIÓN PARA LA CONSOLIDACIÓN DE
COMPETENCIAS ESPECÍFICAS EN LOS ESTUDIANTES DE LA ASIGNATURA
ENSEÑANZA APRENDIZAJE

Belkis Jamileth Duarte Nares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090827>

SOBRE O ORGANIZADOR.....343

ÍNDICE REMISSIVO.....344

CAPÍTULO 17

A GESTÃO DO ACESSO LIVRE AO CONHECIMENTO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, ESTUDO DE CASO SOBRE REPOSITÓRIOS DE ACESSO ABERTO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Data de aceite: 01/08/2022

João Firmino Soares Abreu Alves

REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

O presente trabalho tem como principal objetivo analisar as dinâmicas dos repositórios de acesso aberto e as suas influências no movimento da Educação Aberta em Instituições de Ensino Superior (IES), usando como estudo de caso os Repositórios da Universidade do Minho e da Universidade Federal da Bahia.

Para metodologia foi escolhida a Revisão Sistemática da Literatura (RSL), de acordo com as diretrizes apresentadas por Kitchenham et. al. (2009). Para este autor, uma RSL diz respeito a uma pesquisa em profundidade acerca de um determinado assunto ou fenómeno, tendo como finalidade a produção de resultados específicos e detalhados através da realização de uma análise de conteúdo e da qualidade do material pesquisado. Para este trabalho definiram-se, então, as seguintes questões de partida:

QP1	De que forma são construídos e desenvolvidos os repositórios abertos de IES?
QP2	Qual o grau de utilização e satisfação de docentes e alunos dos repositórios abertos de IES?
QP3	Na perspetiva dos gestores, quais são as vantagens e desvantagens dos professores e alunos da pós-graduação na utilização dos repositórios abertos?
QP4	De que forma o movimento Educação Aberta se encontra subjacente ao desenvolvimento dos repositórios abertos?

Tabela 1: Questões de Partida

Deste modo, e tendo em conta as questões de partida, selecionou-se os seguintes termos de busca: “repositório institucional”; “repositório universitário”; “acesso aberto”; “acesso livre” e “educação aberta”. Deste modo, definiu-se a seguinte *string* de busca:

(“repositório institucional” OR “repositório universitário”) AND (“acesso aberto” OR “acesso livre”) AND (“educação aberta”).

A base de dados escolhida para a pesquisa foi a RCAPP - Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal. A escolha recaiu nesta base de dados uma vez que esta é responsável pela agregação e indexação dos conteúdos científicos em acesso livre existentes em todos os repositórios institucionais das entidades portuguesas de ensino superior e de outras organizações de pesquisa e desenvolvimento relevantes. É, portanto, uma base de dados que nos conduz a outras bases

de dados, agregando tudo numa só plataforma.

Os estudos encontrados foram, então, analisados de acordo com os critérios de inclusão e os critérios de exclusão presentes na tabela 2.

Crítérios de Inclusão	Crítérios de Exclusão
Teses de doutoramento	Artigos científicos, dissertações de mestrado
Trabalhos sobre repositórios institucionais de acesso aberto	Outros temas relacionados com repositórios
Trabalhos em português e inglês	Trabalhos noutros idiomas
Trabalhos completos	Trabalhos incompletos
Trabalhos com resumo	Trabalhos apenas com resumo ou sem resumo
Trabalhos publicados desde 2002 (data da Declaração de Budapeste, que definiu o acesso aberto)	Trabalhos publicados antes de 2002

Tabela 2: Crítérios de inclusão e de exclusão

De referir que a escolha de apenas selecionar teses de doutoramento deve-se ao facto de estes trabalhos serem caracterizados pela sua investigação aprofundada e detalhada.

Começou-se o processo de pesquisa, seleção e inclusão com a aplicação do “string” de busca, tendo-se encontrado 152 resultados. A primeira etapa da seleção considerou o tipo de trabalho, sendo que para esta RSL apenas se considerou teses de doutoramento, tendo-se removido, todos os outros trabalhos encontrados, como dissertações de mestrado ou artigos científicos. Assim, e tendo em conta a pesquisa baseada, em primeiro lugar, por tipo de trabalho, ficou-se com 35 teses de doutoramento para análise.

Procedeu-se, de seguida, à leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, tendo-se aplicado aplicação os critérios de inclusão e exclusão previamente apresentados.

Através da leitura dos títulos e das palavras-chave dos dados brutos retornados pela pesquisa foram pré-selecionadas 7 teses, excluindo-se 28 trabalhos. Esta pré-seleção teve como base os critérios de inclusão e de exclusão. Foram excluídos, então, trabalhos que não fossem específicos ao ensino superior, a repositórios abertos, escritos noutros idiomas que não o português e o inglês, ou outros que não tivessem ligação com o objeto de estudo, ou seja, as dinâmicas dos repositórios de acesso aberto e as suas influências no movimento da Educação Aberta em IES, como por exemplo, trabalhos sobre repositórios genéticos. Na tabela 3 é possível, então, observar a lista das teses de doutoramento incluídos e excluídos após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão:

Título	Autor/ Ano	Instituição	Incluído/ Excluído	Motivo de Inclusão/ Exclusão
(Re) design educacional escolar: transformações em curso no Brasil	Narle Silva Teixeira, 2018	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Excluído	Objetivo da tese não se relaciona com repositórios institucionais, repositórios abertos e educação aberta, mas sim com o modus operandi da escola (currículos, avaliações, organização escolar, etc)
O ensino e a aprendizagem da Química e da Bioquímica no ensino superior apoiado nas novas tecnologias da informação e da comunicação	João Luís de Morais de Oliveira Belo, 2010	Instituto Politécnico de Castelo Branco	Excluído	Objetivo da dissertação não se relaciona com repositórios institucionais, repositórios abertos e educação aberta, mas sim com a aplicação das TIC como suporte às aulas tradicionais de Química e Bioquímica no Ensino Superior
A construção de estratégias: estudo de caso em instituições de ensino superior	Válter Gomes, 2017	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Excluído	Objetivo da dissertação não se relaciona com repositórios institucionais, repositórios abertos e educação aberta, mas sim com o estudo e comparação de diferentes estratégias em IES no que concerne ao desenvolvimento da teoria e da prática.
O artista enquanto aluno: ensino artístico, práticas culturais e concepções de si na imprensa académica da Universidade de Lisboa:1878-2007	Helena Cabeleira, 2013	Universidade de Lisboa	Excluído	Objetivo da dissertação não se relaciona com repositórios institucionais, repositórios abertos e educação aberta, mas sim o estudo do artista enquanto aluno baseado na imprensa académica da Universidade de Lisboa:1878-2007
Desporto e inclusão social. Estudo da Fundação de Apoio ao Cidadão e Mobilização Social (FAMFS), Feira de Santana, Bahia – Brasil	Renildo Rossi Júnior, 2016	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Excluído	Objetivo da dissertação não se relaciona com repositórios institucionais, repositórios abertos e educação aberta, mas sim como o estudo do desporto como fator de inclusão social.
Internet: sala de estudo virtual	Fernando Luís de Sousa Correia, 2011	Universidade da Madeira	Excluído	Objetivo da dissertação não se relaciona com repositórios institucionais, repositórios abertos e educação aberta, mas sim relatar a forma como os alunos da UM utilizam a internet. Não há menção a repositórios institucionais
Diretrizes para o Depósito da Produção Científica em Repositórios Institucionais	Marília Augusta de Freitas, 2015	Universidade de Brasília	Incluído	O objetivo é a proposta de diretrizes para o depósito da produção científica em RIs com base na percepção dos distintos atores que participam do sistema de comunicação científica.

Práticas educativas interculturais como inovação pedagógica na Escola indígena Pedro Ferreira de Queiroz, Ibirimir, Pernambuco, Brasil	Maria de Fátima Souza de França Cabral, 2015	Universidade da Madeira	Excluído	Objetivo da dissertação não se relaciona com repositórios institucionais, repositórios abertos e educação aberta, mas sim pesquisar sobre as práticas educativas interculturais, como inovação pedagógica numa escola indígena.
Influência do estilo de liderança na motivação e satisfação dos técnicos e auxiliares de enfermagem	Cristina de Oliveira, 2016	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Excluído	Objetivo da dissertação não se relaciona com repositórios institucionais, repositórios abertos e educação aberta, mas sim analisar a influência do estilo de liderança na motivação e satisfação dos técnicos e auxiliares de enfermagem.
O homem novo do fascismo italiano e do estado novo português	Pietro Tessadori, 2014	Universidade de Lisboa	Excluído	O objetivo deste trabalho é perceber como o ideal do Homem Novo em Itália consegue impor-se numa fase de crise geral do sistema liberal a nível europeu e como o conservadorismo tradicionalista do Estado Novo reveja o exemplo de Mussolini, aproveitando da insatisfação geral que se propaga com a I República Portuguesa.
As tecnologias da informação e comunicação no 1º ciclo do Ensino Básico: possibilidades de integração	Anabela Castanheira Gomes, 2015	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Excluído	Objetivo da dissertação não se relaciona com repositórios institucionais, repositórios abertos e educação aberta, mas sim estudar a integração das TIC na prática das aulas do 1º ciclo do Ensino Básico.
Produção de Recursos Educacionais Abertos com foco na Disseminação do Conhecimento: Uma Proposta de <i>Framework</i>	Airton Zancanaro, 2015	Universidade Federal de Santa Catarina	Incluído	Esta tese tem o objetivo de elaborar e verificar um <i>framework</i> para a produção de REAs com foco na disseminação do conhecimento.
Arte, ciência e história no livro português do século XVIII	Ana Marques, 2015	Universidade de Lisboa	Excluído	Identificar a arte, ciência e história no livro português do século XVIII.
Aprender na sociedade da informação e do conhecimento: -entre o local e o global-: contributos para a educação para a paz	Margarida Belchior, 2013	Universidade de Lisboa	Excluído	Analisar de que modo os artefactos tecnológicos podem ser mediadores de aprendizagens tendo como preocupações subjacentes os atuais problemas da humanidade, na perspetiva da Educação para a Paz (“Peace Studies”, perspetiva crítica e perspetiva holística).

Os liceus e as ciências (1836-1860): um estudo sobre o processo de criação das disciplinas de ciências físicas e naturais nos liceus portugueses	Carlos Alberto da Silva Beato, 2011	Universidade de Lisboa	Excluído	Este estudo tem por objetivo fazer a história das disciplinas de ciências nos liceus portugueses no período entre 1836 e 1860, ou seja, nos primeiros vinte e cinco anos de existências daqueles estabelecimentos de ensino secundário.
A Esfera: Comunicação Acadêmica e novos media	Maria Manuel Borges, 2006	Universidade de Coimbra	Incluído	O presente trabalho tem como objetivo apresentar como as comunicações científicas e acadêmicas são disseminadas.
Dinâmicas territoriais de inovação no arco urbano do centro interior	Domingos Fernando da Cunha Santos, 2001	Instituto Politécnico de Castelo Branco	Excluído	O presente trabalho tem como objetivo principal estudar e analisar as dinâmicas territoriais de inovação no arco urbano do centro interior
Análise do uso de conteúdo disponível em repositório institucionais de instituições de ensino superior iberoamericanas: um estudo cientométrico na base Scopus	Ana Maria Ferreira de Carvalho, 2018	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Incluído	Esta pesquisa objetiva analisar, à luz dos pressupostos do acesso aberto e da estratégia Acesso Aberto Verde, o uso do conteúdo disponível em repositórios institucionais de instituições de ensino superior ibero-americanas e seu impacto na produção de novos conhecimentos.
Processo da leitura e da escrita no contexto educacional urbano e rural nas séries iniciais do ensino fundamental em Vitória de Santo Antão (Pernambuco - Brasil)	Heronita Maria Dantas de Melo, 2017	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Excluído	Este estudo tem como objetivo analisar as práticas docentes dos professores das zonas urbana e rural, em relação ao processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita, contribuindo para o conhecimento dessas práticas docentes e para o conhecimento das facilidades e dificuldades que enfrentam esses docentes, tendo em vista as possíveis diferenças entre suas práticas nos contextos urbano e rural.
A cópia privada: o uso privado e o download de obra protegida	Iracema Rebeca de Medeiros Fazio, 2014	Universidade de Lisboa	Excluído	A presente investigação tem como objetivo principal o estudo sobre a licitude da cópia de obras intelectuais destinadas ao uso privado na ausência de autorização para tal dos titulares de direitos de autor, desde que a reprodução não implique em exploração econômica da obra e que a cópia se destine ao uso privado.

Modalidades de divulgação das práticas pedagógicas em contextos de educação pré-escolar	Ângela Maria Gomes Teles de Matos Cremon de Lemos, 2014	Universidade de Lisboa	Excluído	Esta investigação tem como finalidades identificar as modalidades de divulgação das práticas pedagógicas construídas e reconstruídas continuamente e compreender se os registos divulgados permitem conhecer e compreender essas mesmas práticas.
A Disseminação da Produção Científica da Universidade Federal da Bahia Através da Implantação do Seu Repositório Institucional – Um Política de Acesso Aberto	Flávia Goulart Mota Garcia Rosa, 2011	Universidade Federal da Bahia	Incluído	Esta pesquisa tem como tema central a comunicação científica na Universidade Federal da Bahia (UFBA) e o objeto deste estudo é a implantação do seu Repositório Institucional (RI), sistema de informação digital aberto que tem como finalidade, armazenar, preservar, divulgar e possibilitar o acesso à produção científica, cultural e artística da Instituição.
História da Escola Técnica de Enfermeiras (1940-1968): aprender para ensinar e profissionalizar	Óscar Manuel Ramos Ferreira, 2013	Universidade de Lisboa	Excluído	Esta tese tem como objetivo dar a conhecer a Escola Técnica de Enfermeiras, enquanto instituição educativa, através da reconstituição da sua materialidade histórica, da sua evolução e do seu enquadramento na política do Estado Novo (1940-1968); da caracterização da sua cultura, do perfil das formandas, do currículo, da intervenção na saúde pública e, enfim, da construção da sua identidade histórica.
A utilização da tecnologia educativa pelos professores do 1º ciclo do Concelho de Vila Real: os desafios para uma escola informada	Ana Maria de Matos Ferreira Bastos, 2011	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Duro	Excluído	O presente trabalho tem como objetivo central caracterizar os professores do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Vila Real, relativamente à utilização das TIC.
e-Literacy, schools and municipalities towards a common goal : e-citizenship	Tânia Marisa Dias Almeida Fonseca, 2015	Universidade de Lisboa	Excluído	O presente trabalho tem como objetivo principal analisar com a educação para a literacia mediática pode contribuir para uma cidadania eletrónica participativa entre os jovens.
Desporto, recreação e turismo em áreas protegidas: modelo de gestão participada para o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros	Paulo Filipe da Rosa, 2014	Universidade da Madeira	Excluído	Este trabalho teve como objetivo principal a formulação de um modelo de iniciação à gestão participada do subsector do desporto, desenvolvido nos âmbitos da recreação e do turismo no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros.

Conselhos municipais de educação: política educativa e ação pública	Clara Freire da Cruz, 2012	Universidade de Lisboa	Excluído	O objeto de estudo deste trabalho é o Conselho Municipal de Educação (CME) enquanto medida política de descentralização, entendida como uma ação pública multirregulada com uma forte articulação entre o conhecimento e a política.
Repositórios de Recursos Educacionais Livres: desafios para implantação em instituições públicas de ensino superior a partir da perspetiva de professores conteudistas em EaD	Nysia Oliveira de Sá, 2013	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Incluído	O presente trabalho focaliza a implantação de repositórios de recursos educacionais livros em instituições públicas de ensino superior, de maneira a garantir a integridade, a qualidade e a disponibilidade desses recursos no ciberespaço. Nesta perspetiva, identificam-se os fatores intervenientes para consecução desse objetivo, a partir da perspetiva de professores conteudistas na modalidade EaD.
O trabalho cooperativo na profissão docente: um estudo de caso no âmbito do ensino secundário	Joaquim Maria Furtado Vaz, 2014	Universidade Católica Portuguesa	Excluído	O tema central desta investigação insere-se no âmbito da problemática sobre a administração e organização escolar tendo como foco de análise o trabalho cooperativo, o isolamento e o individualismo profissional docente.
Práticas de escrita no Ensino Secundário no contexto de Cabo Verde	Maria Goreti Varela Freire Silva, 2020	Universidade de Lisboa	Excluído	O presente trabalho foca as práticas de escrita no Ensino Secundário no contexto de Cabo Verde, procurando compreender como se ensina a escrever e quais os géneros textuais ensinados. Parte-se do pressuposto de que os alunos à saída do Ensino Secundário, ainda apresentam uma série de lacunas a nível de produção textual e de que este fenómeno carece de explicação.
O conhecimento de estatística e da sua didática de futuros professores	Raquel Filipa Marques dos Santos, 2015	Universidade de Lisboa	Excluído	Com este estudo pretende-se compreender os conhecimentos e capacidades que os futuros professores possuem sobre Estatística e sobre didática de Estatística, no âmbito de um programa de formação inicial de professores, com um foco no ensino e aprendizagem através de investigações estatísticas nos primeiros anos de escolaridade.

A epigrafia da Hispania na correspondência epistolar entre Emílio Hübner e José Leite de Vasconcelos	Pedro Miguel Correia Marques, 2016.	Universidade de Lisboa	Excluído	Esta dissertação tem como objetivo editar e analisar a correspondência epistolar trocada entre Emílio Hübner e José Leite de Vasconcelos. A escolha dos dois correspondentes relaciona-se com a importância que detêm no âmbito da História da Epigrafia, assim como pela quantidade e qualidade da documentação epistolográfica, que até este momento se mantinha virtualmente inédita.
Epopéia e paródia na literatura grega antiga: recursos paródicos e imitação homérica na Batracomiomaquia	Rui Carlos Reis Fonseca, 2013	Universidade de Lisboa	Excluído	A presente tese tem como objetivo estudar os recursos paródicos e imitação homérica na Batracomiomaquia, tendo em conta a epopeia e a paródia na antiga literatura grega.
Repositórios Institucionais Brasileiros; Entre Público e Privado nos Processos de Produção e Circulação do Conhecimento Científico	Márcio José da Silva, 2018	Universidade do Sul de Santa Catarina	Incluído	Este trabalho tem como objetivo analisar os diversos processos discursivos que especificam o funcionamento dos repositórios institucionais relativamente aos discursos, pensando nos repositórios como podendo ser públicos e privados
Gazeta de Lisboa (1715-1716 e 1815): contextualização, estudo informático-linguístico e edição	Susana de Fátima Póvoa Alves Fontes, 2015	Universidade de Trás-os-Montes de Alto Douro	Excluído	O presente trabalho de investigação tem como objetivo constituir-se como mais um importante contributo para os estudos históricos da língua portuguesa, utilizando como corpus de trabalho o jornal mais duradouro da nossa história, a Gazeta de Lisboa, do qual selecionámos dois blocos de texto (1715-16 e 1815), representativos de dois séculos diferentes.

Tabela 3: Teses incluídas e excluídas

De seguida, a segunda etapa de seleção de artigos teve com base a leitura do resumo dos estudos. Após a leitura dos resumos dos artigos pré-selecionados, mantiveram-se as 7 teses pré-selecionadas para análise. Há que referir que, devido à relevância do seu conteúdo, foi incluído um estudo de 2006. Na tabela 3 pode-se observar, então, o resultado da pesquisa à RCAAP:

Fonte: RCAAP		
Trabalhos encontrados (aplicação da <i>string</i> de pesquisa)	Trabalhos pré-selecionados (Teses de doutoramento)	Artigos incluídos (após leitura dos títulos, palavras-chave e resumos)
152	35	7

Tabela 4: Resumo do resultado da pesquisa no RCAAP

De seguida apresenta-se o diagrama PRISMA (figura 1), de forma a apresentar todo o processo de identificação, seleção e inclusão das teses de doutoramento que irão servir de base para a presente RSL:

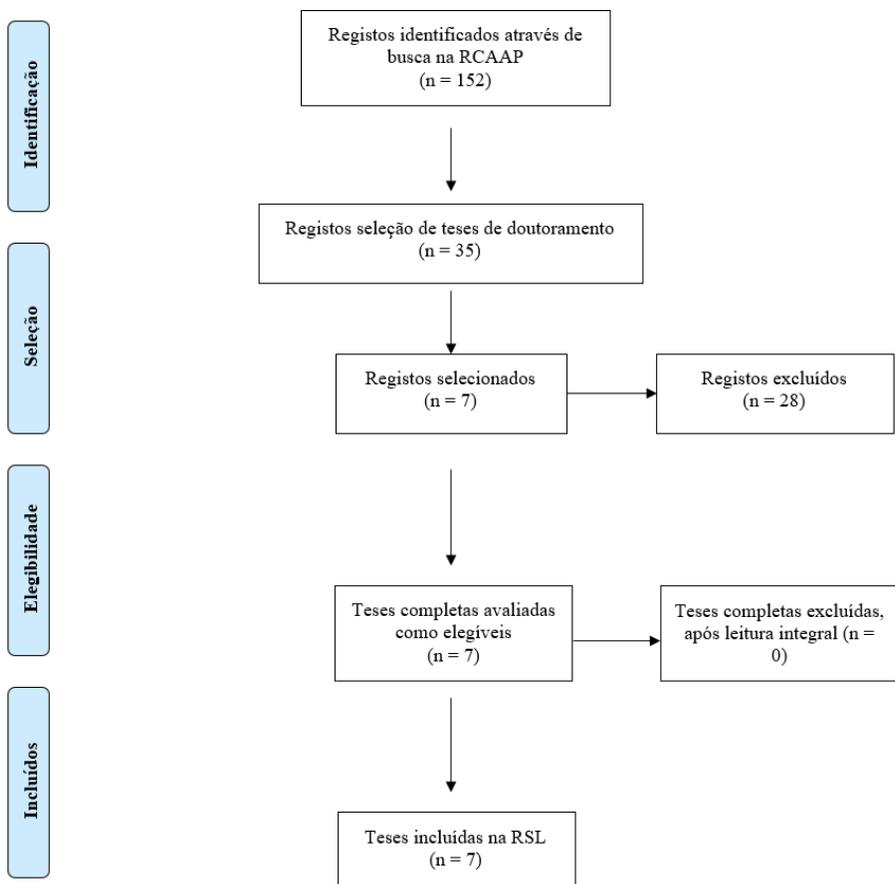


Figura 1: Diagrama PRISMA do processo de identificação – inclusão Fonte: Adaptação desenvolvida a partir de <http://www.prisma-statement.org/>

Apresenta-se, então, de seguida, uma primeira análise aos trabalhos incluídos na presente RSL:

Código	Ano	Título	Autor	IES onde foi realizada	Repositório estudado	Link
A1	2006	A Esfera: Comunicação Acadêmica e Novos Media	Maria Manuel Borges	Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	Repositórios Acadêmicos e Científicos da Universidade de Coimbra	https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/8557
A2	2011	A disseminação da produção científica da Universidade Federal da Bahia através da implantação do seu Repositório Institucional. Uma política de acesso aberto	Flávia Goulart Mota Garcia Rosa	Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia	Repositório Institucional da Universidade Federal da Bahia. Repositório da Universidade do Minho	https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/3031
A3	2013	Repositórios de Recursos Educacionais Livres: desafios para implantação em intuições públicas de ensino superior (IPES) a partir da perspectiva de professores conteudistas em EaD	Nysia Oliveira de Sá	Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Repositório da Universidade do Estado do Rio de Janeiro	http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UERJ_4eb873431e4b008962b95d7ebc0b540d
A4	2015	Diretrizes para o Depósito da Produção Científica em Repositórios Institucionais	Marília Augusta de Freitas	Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília	Vários repositórios de IES do Brasil	https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/19189/1/2015_MariliaAugustaDeFreitas.pdf
A5	2015	Produção de Recursos Educacionais Abertos com Foco na Disseminação do Conhecimento: Uma Proposta de <i>Framework</i>	Airton Zancanaro	Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina	Vários repositórios de IES do Brasil	https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/135513

A6	2018	Repositórios Institucionais Brasileiros: Entre Público e Privado nos processos de produção e circulação do conhecimento científico	Márcio José da Silva	Universidade do Sul de Santa Catarina	Repositório Institucional da UFSC	https://riuni.unisul.br/handle/12345/5720
A7	2018	Análise do uso de conteúdo disponível em repositórios institucionais de instituições de ensino superior ibero-americanas: um estudo cientométrico na base Scopus	Ana Maria Ferreira de Carvalho	Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro	Repositórios Institucionais de Acesso Aberto dos Países Ibero-Americanos Repositórios Institucionais de Acesso Aberto de Portugal	https://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/IBICT_9ec063f2fdd4157d742cb74742b2156b

Tabela 5: 1ª análise dos trabalhos incluídos

Analisando a tabela 4, verificamos que os trabalhos recolhidos foram escritos entre 2006 e 2018, podendo-se ver no gráfico seguinte a sua distribuição por anos:



Figura 2: Anos de publicação das teses incluídas

Seis das teses de doutoramento foram realizadas no Brasil e apenas um em Portugal, na Universidade de Coimbra. As teses de doutoramento brasileiras foram produzidas na Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade do Sul de Santa Catarina, Universidade da Bahia, Universidade de Brasília, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Federal do Rio de Janeiro. Entre os repositórios estudados encontramos: Repositórios Académicos e Científicos da Universidade de Coimbra,

Repositório Institucional da UFSC, Repositório da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Repositório Institucional da Universidade Federal da Bahia.

Feito este primeiro nível de análise, procedeu-se a uma análise mais profunda dos artigos, nomeadamente ao que concerne à sua metodologia de investigação. Esta análise pode ser observada na tabela 5:

	Temas estudados	Tipos de pesquisa	Metodologia	Instrumentos de pesquisa
A1	Acesso Livre; Comunicação Académica; Repositórios Institucionais	Pesquisa bibliográfica; Pesquisa exploratória	Metodologia quantitativa	Questionário
A2	Comunicação científica, cultura científica, Universidade Federal da Bahia, repositório institucional, acesso aberto à informação.	Pesquisa bibliográfica; Pesquisa documental;	Metodologia qualitativa	Análise documental: portarias, resoluções; Questionários
A3	Repositórios de recursos educacionais; Repositórios digitais; Instituições públicas de ensino superior; Educação à distância	Pesquisa Bibliográfica; Estudo de Caso	Metodologia qualitativa	Entrevista semiestruturada
A4	Repositório institucional; acesso aberto; autoarquivamento; depósito mediado; informação científica.	Pesquisa bibliográfica; Estudo descritivo	Metodologia qualitativa	Entrevista semiestruturada
A5	Recursos Educacionais Abertos. <i>Framework</i> . Engenharia do Conhecimento. Produção de REA. Disseminação do Conhecimento.	Pesquisa bibliográfica	Pesquisa Sistemática da Literatura	Entrevistas semiestruturadas e questionário.
A6	Análise de discurso, Repositórios Institucionais, Conhecimento Científico, Livre acesso à informação científica.	Pesquisa bibliográfica; Pesquisa documental	Metodologia qualitativa	Análise bibliográfica e documental. Análise do discurso
A7	Repositório institucional. Acesso aberto. Cientometria. Literatura cinzenta. Métricas da informação. Ciência da Informação.	Pesquisa bibliográfica; Pesquisa descritiva	Metodologia qualitativa	Procedimentos de caráter empírico, com abordagem quantitativa

Tabela 6: 2ª análise dos trabalhos incluídos

RESULTADOS

Vão-se agora apresentar os principais resultados extraídos das teses de doutoramento incluídas na presente RSL. Para tal, vai-se desenvolver esta parte, dando resposta às questões de partida que foram previamente definidas.

1) De que forma são construídos e desenvolvidos os repositórios abertos de IES?

Os repositórios institucionais abertos podem ser definidos, tal como refere Freitas (2015), como sendo um conjunto de serviços com o objetivo de recolher, armazenar, indexar, preservar e redistribuir a pesquisa académica da universidade em formatos digitais, de

uma forma aberta e acessível a todos. Deste modo, os repositórios institucionais assomam e ganham como um instrumento fundamental para a organização, o armazenamento e a disseminação da informação científica e tecnológica de forma livre, produzidas, principalmente, por instituições de ensino e pesquisa em todo o mundo (Carvalho, 2018).

Os repositórios institucionais, além de se constituírem como importantes veículos de divulgação da produção intelectual e científica da organização promotora, é também um importante recurso aberto para todos os utilizadores, constituído, deste modo, um património de extrema importância e relevância para a sociedade (Rosa, 2011).

Zancanaro (2015) refere que os repositórios institucional abertos baseiam-se em três princípios essenciais: em primeiro lugar os materiais neles contidos devem apresentar um valor educacional; em segundo lugar, um recurso apenas é considerado recurso educacional aberto se for totalmente aberto, sem custos ou qualquer tipo de restrições associados, estando disponível para a sua reutilização, revisão, recontextualização e redistribuição e, por fim, o terceiro princípio diz que as tecnologias devem ser capazes de apoiar o seu desenvolvimento assim como no que concerne às questões de âmbito pedagógico.

A principal diferença entre um repositório institucional aberto e outros recursos educacionais é, naturalmente, a licença de utilização aberta, contendo um ou vários objetos de aprendizagem, numa ótica mais ampla de disponibilização de materiais, desde que, naturalmente, o carácter aberto deste recurso seja efetivamente respeitado (Zancanaro, 2015)

De um modo geral, a responsabilidade operacional dos repositórios institucionais pode ser atribuída a vários departamentos organizacionais. No entanto, e de acordo com Freitas (2015), um repositório institucional eficaz é um resultado de uma estreita colaboração entre os bibliotecários, professores e investigadores, arquivistas, analistas de informação, administradores da universidade e formuladores de políticas.

O depósito da produção científica em repositórios institucionais de acesso aberto pode ser feito de duas maneiras: o autoarquivamento, quando o próprio autor deposita o seu trabalho no repositório; e o depósito mediado, quando terceiros fazem esse depósito, sendo que geralmente que tem essa responsabilidade são os bibliotecários (Freitas, 2015):

Além do autoarquivamento Carvalho (2018) destaca entre as principais características dos repositórios institucionais, a existência de repositórios temáticos, a tipologia variada de documentos e a interoperabilidade entre os repositórios temáticos e seus serviços agregados. Neste sentido, Silva (2018) refere que os repositórios institucionais seguem, de um modo geral, um modelo de organização tipo: os textos disponibilizados encontram-se organizados por coleções, sendo que as referidas coleções encontram-se distribuídas em comunidades, sendo que as suas comunidades e subcomunidades não correspondem, necessariamente, à estrutura física organizacional da instituição, podendo corresponder a grupos de estudo/trabalho, a eventos institucionais ou, ainda, a tipologias de material

disponibilizado. O autor refere, ainda, que, devido à organização dos seus materiais, por coleções ou por tipo de material, os repositórios institucionais apresentam algumas semelhanças com a organização das bibliotecas tradicionais.

De acordo com Rosa (2011), os repositórios institucionais abertos podem ser classificados quanto ao tipo de documento: podem ser monodocumentais, quando estes são direcionados a um único tipo de documento, disponibilizando, por exemplo, apenas teses de doutoramento ou dissertação de mestrado, ou podem ser multidocumentais, ou seja, são repositórios que albergam uma grande diversidade de documentos. Quanto ao tipo de objeto digital, os RI classificam-se em textuais, abrigando arquivos em formato texto (doc, txt, rtf, pdf) e multimidiáticos, disponibilizando arquivos digitais em vários formatos: textos, imagens e sons. (Rosa, 2011).

Sá (2013), sugere ainda que os repositórios institucionais abertos podem ser classificados quanto à sua administração. Deste modo, os repositórios podem ser consorciados (quando a sua administração resulta da cooperação entre mais do que uma instituição); centralizados (ou seja, uma administração única); descentralizados (quando a administração e mediação ocorre em vários pontos, como centros de pesquisa, departamentos, entre outros) e, por fim, governamentais (onde a administração é feita através de um órgão do governo).

2) Qual o grau de utilização e satisfação de docentes e alunos dos repositórios abertos de IES?

Na pesquisa realizada foi possível concluir que não existem muitos trabalhos que tenham como objetivo aceder aos graus de utilização e satisfação de docentes e alunos relativamente a repositórios abertos. No entanto, o estudo realizado por Borges (2006) constitui-se como um documento de extrema importância para perceber de que forma são utilizados estes recursos por parte dos alunos e dos docentes. No seu trabalho ficou patente que os inquiridos, quando questionados sobre dificuldades no acesso à informação na sua área de conhecimento referiram que o repositório institucional facilita o acesso à informação não experimentando dificuldades nesse sentido.

No que concerne as fontes mais utilizadas em repositórios institucionais, Borges (2006) identificou as seguintes: revistas científicas arbitradas (validadas por especialistas na matéria), monografias, teses e dissertações, comunicações em encontros científicos (nacionais e internacionais) e apresentações, reprints e offprints e literatura cinzenta de outra natureza (Borges, 2006).

No que concerne às principais motivações identificadas por alunos e docentes no que concerne à utilização dos repositórios institucionais para a pesquisa e seleção de fontes de informação, a credibilidade, atualidade e a disponibilidade imediata do texto integral representam os principais fatores motivacionais, seguidos da validação de material, do acesso por computador pessoal e o acesso 24 horas/7 dias por semana (Borges, 2006).

3) Na perspectiva dos gestores, professores e estudantes, quais são as

vantagens e desvantagens dos professores e alunos da pós-graduação na utilização dos repositórios abertos?

Carvalho (2018) destaca que a principal função dos repositórios institucionais se relaciona com a preservação e disponibilização da produção intelectual da instituição, representando-a, documentando-a e partilhando-a em formato digital, sendo muito importante o trabalho de uma equipa multidisciplinar à frente deste projeto e participação e apoio de toda a comunidade académica.

O mesmo autor ressalta a importância dos benefícios destes recursos para os pesquisadores, alunos, universidades e para toda a comunidade, permitindo uma melhoria no concerne à comunicação científica e académica, contribuir para a preservação dos conteúdos digitais, oferecer insumos para avaliação e monitorização da sua produção, dar maior acesso e maior visibilidade à produção institucional, maximizando, deste modo, o impacto e contribuir com o prestígio da instituição e dos seus pesquisadores (Carvalho, 2018).

Uma das grandes vantagens dos repositórios institucionais é uma maior facilidade no acesso à informação nomeadamente à pesquisa e a obtenção de informação (em particular sob a forma de artigos científicos a que não tinha acesso), sendo, portanto, um serviço de grande sucesso e relevância para a comunidade académica (Borges, 2006).

Zancanaro (2015) identifica as seguintes vantagens relativamente aos repositórios institucionais abertos: ampliam o acesso à educação de qualidade; fomentam o intercâmbio e a reutilização dos recursos entre as instituições de ensino; e possibilitam que marcos legais sejam criados de modo a incentivar a utilização e a reutilização dos materiais. O facto de se estar perante repositórios de acesso aberto permitem uma grande visibilidade dos citantes e, conseqüentemente, das suas referências e das suas respetivas fontes (Carvalho, 2018).

Apesar das vantagens, Freitas (2015) identificou algumas razões que podem inibir o depósito da produção científica em repositórios institucionais, como a falta de conhecimento de como o fazer, questões relacionadas ao próprio layout e formatação do repositório, assim como questões lidadas à propriedade intelectual e direitos autorais.

No caso específico dos produtores (investigadores) e dos alunos Zancanaro (2014) avança as seguintes vantagens: altruísmo e apoio comunitário, autopromoção e aumento da reputação pessoal, perspectivas comerciais com a possibilidade de disponibilizar material e ser testado abertamente, e publicidade, tornando público um recurso que foi construído com grande esforço.

Já Sá (2013), no seu trabalho identificou vantagens e desvantagens relativamente aos repositórios institucionais. Nas vantagens realçam-se a facilidade de depósito, a facilidade no acesso assim como o impacto que a disponibilidade do documento pode ter na área de interesse da pesquisa, tanto para o autor do documento como para quem o está a pesquisar. Já as desvantagens relacionam-se com questões relativas a políticas

editoriais, tanto adotadas pelos editores científicos assim como pelas instituições para que possam alimentar constantemente e de forma atualizada os repositórios, assim como os critérios que são apresentados pelos administradores no que concerne ao controle de qualidade dos documentos depositados.

4) De que forma o movimento Educação Aberta se encontra subjacente ao desenvolvimento dos repositórios abertos?

De acordo com Carvalho (2018), o aparecimento dos repositórios institucionais abertos encontra-se ligados ao movimento de Acesso Aberto a informações científicas e tecnológicas. Este movimento surgiu como reação ao avanço das empresas editoriais de revistas científicas, que começaram a olhar para as suas bases de dados, muito completas, como verdadeiro negócio, comercializando a assinatura dos seus períodos a valores impraticáveis, especialmente para comunidades científicas de países em vias de desenvolvimento ou emergentes (Carvalho, 2018).

Deste modo, o aumento excessivo do custo das assinaturas destas publicações científicas originou uma grande crise nas bibliotecas académicas, o aparecimento das edições digitais e a mudança no modelo de comunicação científica tradicional, passando-se para um situação onde o produtor da informação é, também, o seu consumidor, assim como uma, cada vez maior dificuldade no acesso a informação científica de qualidade constituíram as principais motivações do movimento mundial Educação Aberta (Rosa, 2011).

O repositório institucional aberto desempenha um papel de grande importância para todas as instituições que desenvolvem o seu trabalho tendo em conta o paradigma do acesso aberto, uma vez que tornam mais fácil o trabalho de pesquisa de diversos atores académicos, tanto por meio de pesquisas no Google ou em buscas dentro do próprio repositório; preservam itens digitais para o futuro, prevenindo, deste modo, perdas ou danos; fornecem links para o trabalho, de modo que os usuários não têm de gastar tempo tentando encontrar os arquivos para, depois, enviá-los como anexos de e-mail e conservam a posse do próprio trabalho e controlam o acesso a ele (Freitas, 2015).

REFERÊNCIAS

Borges, M. (2006). *A Esfera – Comunicação Académica e Novos Media*. Tese de Doutoramento, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal.

Carvalho, A. (2018). *Análise do uso de conteúdo disponível em repositórios institucionais de instituições de ensino superior iberoamericanas: um estudo cientométrico na base Scopus*. Tese de Doutoramento, Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil.

Freitas, M. (2015). *Diretrizes para o Depósito da Produção Científica em Repositórios Institucionais*. Tese de Doutoramento, Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, Brasil.

Rosa, F. (2011). *A Disseminação da Produção Científica da Universidade Federal da Bahia através da Implantação do Seu Repositório Institucional*. Uma Política de Acesso Aberto. Tese de Doutorado, Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil.

Sá, N. (2013). *Repositórios de Recursos Educacionais Livres: Desafios para implantação em instituições públicas de ensino superior (IPES) a partir da perspectiva de professores conteudistas em EaD*. Tese de Doutorado, Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

Silva, M. (2018). *Repositórios Institucionais Brasileiros: Entre Público e Privado nos Processos de Produção e Circulação do Conhecimento Científico*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem da Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça, Brasil.

Zancanaro, A. (2015). *Produção de Recursos Educacionais Abertos com Foco na Disseminação do Conhecimento: Uma Proposta de Framework*. Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 266, 267, 270, 271, 272, 273, 280

Aislamiento 130, 131, 138

Alfabetização 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 62, 167, 168, 184, 215, 306, 343

Alfabetización informacional 288, 289, 290, 296

Amplificadores culturais 63, 64, 65, 67, 69, 70

Ansiedade 154, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 163, 164, 268

Aprendizagem 32, 33, 34, 36, 37, 52, 53, 56, 61, 62, 64, 67, 95, 96, 117, 119, 121, 123, 124, 127, 142, 144, 146, 149, 166, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 220, 222, 224, 230, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 256, 260, 261, 262, 268, 271, 273, 278, 280, 281, 282, 284, 285, 286, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 306, 307, 308, 309, 311, 312, 313, 314, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 323, 324, 325, 326, 327

Aprendizaje 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 195, 196, 203, 204, 235, 236, 237, 238, 239, 290, 295, 296, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342

Atividades extracurriculares 206, 210

B

Brincar 53, 54, 63, 67, 69, 182, 241, 243, 244, 245, 251, 252, 253, 297, 298, 303, 307

Brinquedo 69, 245, 252, 297, 298, 299, 302, 304, 305, 306, 307, 308

C

Capoeira 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Ciclos escolares 166, 167, 168, 169, 171, 175, 178, 186, 188

Cinema 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

Cinematoteca potiguar 80, 81, 82, 93, 94

CMS Wordpress 80, 81

Colaboración 95, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 112, 135, 137

Competencia 136, 141, 192, 193, 194, 196, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 328, 332, 341

Comunidade escolar 121, 128, 272, 275, 280, 284

Contenidos 106, 111, 235, 236, 237, 238, 239, 291

Covid-19 124, 130, 131, 132, 133, 138, 139, 254, 266

Cultura escolar 116, 117, 118, 119, 120, 125, 128, 287

D

Depressão 154, 156, 157, 159, 162, 163, 164, 165

Direitos humanos 1, 2, 3, 5, 6, 8, 15, 18

Docentes universitários 154, 156, 158, 163

Dualidade histórica 19, 24

E

Ecosistema 96

Educação 1, 2, 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 45, 50, 58, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 88, 93, 95, 96, 116, 117, 118, 119, 120, 124, 127, 128, 129, 142, 143, 149, 155, 156, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 227, 229, 232, 233, 234, 241, 242, 243, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 278, 280, 281, 282, 284, 286, 287, 297, 299, 302, 303, 306, 308, 309, 311, 312, 314, 315, 327, 343, 345

Educação antirracista 38, 45, 50

Educação básica 28, 178, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 241, 243, 249, 256, 258, 262, 263, 312, 315, 327, 343

Educação física 23, 158, 159, 160, 241, 243, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253

Educação infantil 63, 64, 66, 67, 69, 70, 117, 180, 253, 308, 312

Educação profissional e tecnológica 19, 20, 23, 27, 28, 29, 30

Emancipação 1, 17, 19, 259

Empoderamento 266, 273

Enseñanza 101, 104, 113, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 192, 193, 195, 235, 238, 239, 328, 329, 330, 331, 332, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 341

Enseñanza-aprendizaje 104, 130, 132, 135, 136, 139, 140

Ensino fundamental 41, 52, 116, 117, 119, 124, 164, 166, 167, 168, 171, 175, 185, 188, 190, 222, 248, 249, 254, 256, 297, 298, 299, 306, 307, 312

Ensino no campo 254

Ensino remoto 124, 254, 256, 259, 260, 267, 268

Escola Pública Estadual 116

Espaços culturais 116

Estresse 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 164, 165

Experiência 8, 14, 38, 53, 70, 117, 124, 146, 160, 206, 207, 209, 210, 245, 252, 266, 269, 271, 272, 273, 275, 284, 285, 309, 311, 313, 314, 318, 325, 327

F

Folclore 38, 39, 40, 45, 48, 49, 143

Formação docente 29, 45, 72, 73, 75, 78, 79, 206, 208, 210, 214, 215, 259, 346

Formação humana integral 19, 23, 24, 27

Formação inicial 25, 206, 207, 209, 217, 224, 309, 310, 311

G

Gestão 6, 31, 32, 35, 36, 37, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 124, 127, 166, 168, 169, 178, 186, 188, 214, 218, 223, 234, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 285, 286, 287

Gestión deportiva 235

Grupos de pesquisa 206, 250

I

Identidade 7, 9, 18, 38, 39, 40, 43, 44, 46, 48, 81, 118, 120, 153, 170, 184, 185, 209, 223, 264, 270, 273, 299

Imagem 17, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 59, 60, 88, 89, 173, 253

Inclusión 95, 112, 115

Indígenas 26, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 92, 141

Interesses 7, 8, 12, 13, 93, 126, 150, 179, 186, 187, 207, 259, 261, 262

J

Jogos cooperativos 241, 243, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253

Juventude 142, 145

L

Liberdade 6, 7, 8, 14, 17, 18, 142, 143, 145, 147, 149, 153, 177, 256

M

Matemática 306, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 327, 343

Medo 7, 9, 10, 16, 142, 143, 144, 145, 152, 153, 155, 162, 184, 266, 268

Métodos 29, 33, 62, 70, 116, 131, 137, 156, 161, 170, 194, 195, 235, 242, 250, 271, 276, 278, 290, 320

N

Neurociência 51, 52, 54, 56, 60, 61, 62

P

Pedagogia 23, 28, 50, 80, 158, 166, 179, 217, 251, 252, 264, 309, 311, 312, 313, 314

Pensamiento analítico 328, 331, 332, 342

Praça 88, 142, 143, 144, 146, 147, 149, 151, 152

Práticas culturais 116, 127, 128, 220, 252

Práticas educativas 119, 206, 207, 208, 221, 254

Professional 19, 96, 112, 206

Professor 1, 37, 39, 45, 49, 67, 69, 72, 76, 77, 78, 80, 121, 143, 146, 154, 156, 160, 163, 164, 165, 170, 172, 173, 174, 175, 180, 184, 185, 187, 206, 209, 211, 213, 215, 216, 217, 245, 249, 250, 251, 256, 260, 262, 263, 270, 271, 274, 286, 299, 306, 307, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 318, 320, 322, 323, 326, 343

Progressão continuada 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Psicomotricidade 51, 52, 53, 54, 56, 58, 60, 61, 62

Q

Qualidade 26, 27, 32, 34, 35, 36, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 175, 177, 181, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 213, 214, 215, 218, 224, 225, 232, 233, 257, 259, 261, 262, 268, 275, 279, 281, 282, 286, 311

Qualidade de vida 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

R

Recomeço 266, 267, 269, 272

Región Mixteca 130, 133, 135

S

Sostenibilidad 95, 109

Streaming 80, 81, 82, 91, 92, 93, 108

T

Tecnología de información y comunicación 288

Tecnología educativa 130, 131, 136, 138, 140

Tecnologias 23, 31, 33, 63, 69, 70, 80, 81, 82, 91, 127, 164, 220, 221, 230, 242, 253, 259, 260, 262, 264, 267, 268, 269, 270, 273, 307

Teoria histórico-cultural 63, 64, 65, 70, 297, 298, 299, 300, 308

V

Violência 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 40, 126, 144, 145, 152

Virtualización 135, 328, 331

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Gestão e práticas pedagógicas 2



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Gestão e práticas pedagógicas 2



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br